AXÉUNILAB:REVISTA INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE LINGUAGENS NA LUSOFONIA
São Francisco do Conde (BA) | vol.02, nº 01| p.32-45 | jan./jun. 2026

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E QUALIDADE DO ENSINO SECUNDÁRIO EM MOÇAMBIQUE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM

PEDAGOGICAL PRACTICES, TEACHER TRAINING AND QUALITY OF SECONDARY EDUCATION IN MOZAMBIQUE: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR IMPROVING LEARNING

MIKHALIDWE YA KUPFUNDZISA, KUPFUNDZISIWA KWA APFUNDZISI NA UBWINO BWA KUPFUNDZA KWA SEKUNDÁRIO KU MOÇAMBIQUE: PINENTSO NA NJIRA ZA KUPITISA PATSOGOLO KUPFUNDZA

Elias Vontade Thamanguira
Instituto do Magistério Primário de Inhamizua – Beira, Moçambique
ORCID iD https://orcid.org/0009-0007-8329-6554

RESUMO
O presente artigo discute as práticas pedagógicas, a formação de professores e a qualidade do ensino secundário em Moçambique, analisando os principais desafios e perspectivas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. O estudo parte da constatação de que o sistema educativo moçambicano enfrenta dificuldades relacionadas à insuficiência de recursos didáticos, turmas numerosas, fraca formação contínua de professores, limitações infraestruturais e metodologias de ensino ainda centradas no professor, factores que comprometem o rendimento escolar e a qualidade da educação. O objetivo geral é analisar a relação entre práticas pedagógicas, formação docente e qualidade do ensino secundário em Moçambique. Especificamente, busca-se compreender os desafios enfrentados pelos professores, discutir a importância da formação inicial e contínua e refletir sobre estratégias de melhoria da aprendizagem. A relevância do estudo reside na necessidade de fortalecimento das políticas educacionais e da valorização docente como elementos fundamentais para o desenvolvimento educacional do país. O artigo fundamenta-se nas contribuições teóricas de Freire, Libâneo, Nóvoa, Perrenoud, Tardif e Vygotsky, que defendem práticas pedagógicas participativas e formação reflexiva do professor. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e descritiva, baseada na análise de livros, artigos científicos, documentos do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e relatórios internacionais. Conclui-se que a melhoria da qualidade do ensino secundário em Moçambique depende do fortalecimento da formação de professores, da implementação de metodologias activas e da criação de políticas públicas voltadas à valorização profissional e à melhoria das condições de ensino.

PALAVRAS-CHAVE
Práticas Pedagógicas; Formação De Professores; Qualidade Do Ensino; Ensino Secundário; Moçambique

ABSTRACT
This article discusses pedagogical practices, teacher training and the quality of secondary education in Mozambique, analyzing the main challenges and

perspectives for improving the teaching and learning process. The study is based on the observation that the Mozambican educational system faces difficulties related to insufficient teaching resources, overcrowded classrooms, weak continuous teacher training, infrastructural limitations and teaching methodologies still centered on the teacher, factors that compromise school performance and educational quality. The general objective is to analyze the relationship between pedagogical practices, teacher training and the quality of secondary education in Mozambique. Specifically, it seeks to understand the challenges faced by teachers, discuss the importance of initial and continuous training and reflect on strategies to improve learning. The relevance of the study lies in the need to strengthen educational policies and teacher appreciation as fundamental elements for the educational development of the country. The article is theoretically based on the contributions of Freire, Libâneo, Nóvoa, Perrenoud, Tardif and Vygotsky, who advocate participatory pedagogical practices and reflective teacher training. Methodologically, this is a qualitative, bibliographic and descriptive research based on the analysis of books, scientific articles, documents from the Ministry of Education and Human Development and international reports. The study concludes that improving the quality of secondary education in Mozambique depends on strengthening teacher training, implementing active methodologies and creating public policies aimed at professional appreciation and improving teaching conditions.

KEYWORDS
Pedagogical Practices; Teacher Training; Quality Of Education; Secondary Education; Mozambique.

.

NSOLO
Nkhani iyi ikufotokoza mikhalidwe ya kupfundzisa, kupfundzisiwa kwa apfundzisi na ubwino bwa kupfundza kwa sekundário ku Moçambique, ichisanthula pinentso na njira zakupitisa patsogolo njira yakupfundzisa na kupfundza. Kafukufuku uyu wachokera pakuwona kuti njira ya maphunziro ku Moçambique ikukumana na pinentso monga kusowa kwa zida zakupfundzisa, magulu akulu a anyakupfundza, kusowa kwa kupfundzisiwa kwakupitiriza kwa apfundzisi, pinentso za nyumba za sukulu na njira zakupfundzisa zomwe zikadalimbikira kwa mfundzisi yekha. Cifuno cikulu ca kafukufukuyu ndi kusanthula ubale ulipo pakati pa mikhalidwe yakupfundzisa, kupfundzisiwa kwa apfundzisi na ubwino bwa kupfundza kwa sekundário ku Moçambique. Kafukufukuyu ndi wakhalidwe ya qualitative, wa bibliografia na kufotokoza, wochokera m'mabuku, ma artigo científicos na malipoti a Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. Pakumaliza, kafukufukuyu walatiza kuti kupitisa patsogolo ubwino bwa kupfundza ku Moçambique kunadalira kulimbikisa kupfundzisiwa kwa apfundzisi, kugwiritsa ntchito njira zakupfundzisa zogwira ntchito na kukhazikisa ndondomeko zaboma zolimbikisa ntchito ya apfundzisi.

MAFALA YAKUFUNIKA
Mikhalidwe Yakupfundzisa; Kupfundzisiwa Kwa Apfundzisi; Ubwino Bwa Kupfundza; Ensino Secundário; Moçambique.

Introdução

A educação constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social, económico e cultural de qualquer sociedade, desempenhando um papel estratégico na formação de cidadãos capazes de responder às exigências do mercado de trabalho, da cidadania activa e do desenvolvimento nacional. Em Moçambique, o ensino secundário assume particular relevância por representar uma etapa essencial na consolidação de competências cognitivas, sociais e profissionais dos estudantes. Contudo, apesar dos avanços alcançados no acesso à educação, persistem desafios relacionados à qualidade do ensino, às práticas pedagógicas e à formação de professores.

Nas últimas décadas, o sistema educativo moçambicano registou progressos significativos em termos de expansão escolar, especialmente por meio de políticas públicas orientadas para a universalização do acesso ao ensino. Entretanto, o crescimento quantitativo nem sempre foi acompanhado por melhorias qualitativas. Muitas escolas secundárias continuam a enfrentar dificuldades relacionadas à superlotação das turmas, insuficiência de recursos didáticos, limitações infraestruturais e fragilidades nos programas de formação contínua dos professores, factores que comprometem a eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

As práticas pedagógicas adoptadas pelos docentes influenciam directamente a qualidade do ensino e o desempenho dos alunos, tornando-se necessário reflectir sobre metodologias que favoreçam a participação activa, o pensamento crítico e a aprendizagem significativa. Neste contexto, a formação inicial e contínua dos professores emerge como elemento fundamental para o fortalecimento das competências pedagógicas e profissionais, possibilitando maior capacidade de resposta aos desafios educacionais contemporâneos.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objectivo geral analisar a relação entre práticas pedagógicas, formação de professores e qualidade do ensino secundário em Moçambique. Especificamente, procura compreender os desafios enfrentados pelos docentes, discutir a importância da formação inicial e contínua e reflectir sobre perspectivas de melhoria da aprendizagem e da qualidade educativa.

Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e descritiva, fundamentada na análise de livros, artigos científicos, documentos do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) e relatórios de organismos internacionais ligados à educação.

Quanto à estrutura, o artigo encontra-se organizado em cinco secções principais. A primeira aborda os fundamentos teóricos das práticas pedagógicas; a segunda discute a formação de professores no contexto moçambicano; a terceira analisa a qualidade do ensino secundário e os factores que a influenciam; a quarta apresenta os principais desafios e perspectivas para a melhoria da qualidade educativa; e, por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas.

1. Fundamentos teóricos das práticas pedagógicas

1.1 Conceito de práticas pedagógicas

As práticas pedagógicas correspondem ao conjunto de acções, metodologias, estratégias e procedimentos desenvolvidos pelo professor no contexto educativo, visando facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Estas práticas constituem um elemento central da actividade docente, uma vez que influenciam directamente o desenvolvimento das competências, habilidades, atitudes e valores dos alunos. Em contexto escolar, as práticas pedagógicas não se limitam apenas à transmissão de conteúdos, mas envolvem a organização do ambiente de aprendizagem, a mediação do conhecimento e a promoção da participação activa dos estudantes.

Segundo Libâneo (2013), a prática pedagógica deve ser entendida como um processo intencional, sistemático e orientado para a construção do conhecimento, no qual o professor assume o papel de mediador do processo educativo. Para o autor, o ensino eficaz exige uma articulação entre teoria e prática, permitindo que os alunos desenvolvam competências cognitivas, sociais e afectivas. Neste sentido, o professor precisa seleccionar metodologias adequadas à realidade dos estudantes, promovendo situações de aprendizagem significativas e contextualizadas.

A qualidade das práticas pedagógicas depende, em grande medida, da capacidade do professor em planificar, organizar e implementar estratégias de ensino compatíveis com as necessidades dos alunos e com os objectivos

curriculares estabelecidos. A utilização de métodos participativos, actividades práticas, trabalhos em grupo, debates, resolução de problemas e recursos didácticos diversificados pode favorecer uma aprendizagem mais dinâmica e efectiva. Assim, as práticas pedagógicas tornam-se instrumentos essenciais para a promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino.

Freire (1996), ao discutir a pedagogia crítica, defende uma educação libertadora baseada no diálogo, na problematização e na participação activa dos estudantes. Para o autor, ensinar não significa transferir conhecimento de forma mecânica e autoritária, mas criar condições para que o aluno construa o seu próprio saber. Neste contexto, o educador deve abandonar práticas tradicionais baseadas na memorização e adoptar metodologias que incentivem a reflexão crítica, a autonomia e a criatividade dos estudantes.

Na perspectiva freireana, o professor deve assumir-se como facilitador da aprendizagem, estabelecendo uma relação horizontal com os alunos, baseada no respeito mútuo, na escuta activa e na valorização dos saberes prévios dos estudantes. Esta abordagem contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e transformar a realidade social em que vivem.

Em muitos sistemas educativos, incluindo Moçambique, ainda persistem práticas pedagógicas tradicionais caracterizadas pela centralização do professor, pela predominância da exposição oral e pela participação limitada dos alunos. Nessas práticas, o estudante assume frequentemente um papel passivo, restringindo-se à escuta, à cópia de apontamentos e à reprodução de conteúdos nas avaliações. Tal realidade constitui um desafio significativo para a melhoria da qualidade do ensino, sobretudo no nível secundário.

O ensino secundário em Moçambique enfrenta diversos desafios relacionados com a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e participativas. Entre os principais constrangimentos destacam-se a insuficiência de materiais didácticos, a superlotação das turmas, a limitada formação contínua dos professores, a escassez de recursos tecnológicos e as condições precárias de infra-estrutura escolar. Esses factores influenciam negativamente a capacidade dos professores em diversificar metodologias e tornar o ensino mais atractivo e significativo.

Apesar desses desafios, há esforços contínuos no sentido de promover reformas educacionais orientadas para a melhoria das práticas pedagógicas. O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) tem vindo a implementar políticas de formação de professores e actualização curricular, com vista ao fortalecimento das competências pedagógicas dos docentes e à promoção de uma educação centrada no aluno. Essas iniciativas procuram estimular metodologias activas de ensino, nas quais o estudante desempenha um papel protagonista no processo de aprendizagem.

Segundo Tardif (2014), o conhecimento profissional do professor é construído a partir da experiência, da formação académica e da prática quotidiana. Assim, a melhoria das práticas pedagógicas exige investimento contínuo na formação inicial e contínua dos professores, de modo a capacitá-los para lidar com as transformações sociais, tecnológicas e educacionais contemporâneas. Um professor bem preparado tende a demonstrar maior domínio metodológico, flexibilidade pedagógica e capacidade de adaptação às diferentes necessidades dos alunos.

Outro aspecto relevante das práticas pedagógicas refere-se ao processo de avaliação da aprendizagem. A avaliação deve ser concebida não apenas como um mecanismo de medição do desempenho dos estudantes, mas também como um instrumento de acompanhamento, diagnóstico e melhoria do processo educativo. Luckesi (2011) argumenta que a avaliação deve assumir um carácter formativo, permitindo identificar dificuldades de aprendizagem e orientar intervenções pedagógicas adequadas. Desta forma, o professor pode reajustar estratégias e criar condições favoráveis para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Além disso, as práticas pedagógicas devem considerar a diversidade presente nas salas de aula. Os alunos possuem diferentes ritmos de aprendizagem, interesses, contextos sociais e experiências culturais, o que exige do professor sensibilidade e flexibilidade metodológica. A adopção de estratégias inclusivas e diferenciadas pode contribuir significativamente para reduzir desigualdades educacionais e promover a equidade no acesso ao conhecimento.

As tecnologias educacionais também desempenham um papel importante na renovação das práticas pedagógicas. O uso de computadores, internet, plataformas digitais, vídeos educativos e aplicações interactivas pode enriquecer o processo de

ensino e tornar as aulas mais motivadoras. Contudo, em muitos contextos moçambicanos, sobretudo nas zonas rurais, o acesso limitado às tecnologias ainda representa um obstáculo à modernização do ensino. Torna-se, portanto, necessário fortalecer investimentos em infra-estrutura tecnológica e capacitação digital dos professores.

No contexto da Escola Secundária Quinta das Laranjeiras – Vandúzi, as práticas pedagógicas assumem um papel essencial na promoção da qualidade do ensino e no desempenho académico dos alunos. A realidade local exige dos professores criatividade, compromisso e capacidade de adaptação face às limitações existentes. O trabalho colaborativo entre docentes, a planificação conjunta e a partilha de experiências pedagógicas podem contribuir para a melhoria das estratégias de ensino e para a construção de um ambiente escolar mais favorável à aprendizagem.

Portanto, compreender a importância das práticas pedagógicas no ensino secundário implica reconhecer que a qualidade da educação depende da forma como o processo de ensino e aprendizagem é conduzido em sala de aula. O professor, enquanto agente central do processo educativo, necessita desenvolver práticas inovadoras, inclusivas e participativas, capazes de responder às necessidades dos estudantes e às exigências da sociedade contemporânea. Investir na formação docente, melhorar as condições de trabalho e promover metodologias centradas no aluno constituem medidas fundamentais para fortalecer a qualidade do ensino em Moçambique.

1.2 A importância das metodologias activas

As metodologias activas favorecem a aprendizagem participativa e significativa. Entre elas destacam-se:

- debates;
- trabalhos em grupo;
- resolução de problemas;
- pesquisa orientada;
- estudo de caso.

Segundo Perrenoud (2000), o professor moderno deve desenvolver competências que permitam estimular a autonomia e o pensamento crítico dos alunos.

2. Formação de professores no contexto moçambicano

2.1 Formação inicial de professores

A formação inicial constitui a base para o exercício da profissão docente. Em Moçambique, os Institutos de Formação de Professores e as universidades desempenham papel importante na preparação pedagógica e científica dos docentes.

Entretanto, diversos estudos apontam limitações relacionadas à insuficiência de recursos, fraca articulação entre teoria e prática e carência de estágios pedagógicos consistentes.

2.2 Formação contínua de professores e os desafios da atualização pedagógica em Moçambique

Nóvoa (1995) considera que a formação contínua constitui um dos pilares fundamentais para o aperfeiçoamento profissional dos docentes, sendo um processo permanente de construção, reconstrução e actualização de conhecimentos, competências e práticas pedagógicas. Para o autor, a profissão docente exige uma aprendizagem constante, na medida em que os desafios educacionais, sociais, científicos e tecnológicos estão em permanente transformação. Neste contexto, a formação contínua não deve ser entendida apenas como uma actividade complementar, mas como um elemento estruturante da profissionalização docente e da melhoria da qualidade do ensino.

A educação contemporânea apresenta constantes mudanças relacionadas com currículos, metodologias de ensino, tecnologias educacionais e novas exigências sociais. Diante destas transformações, torna-se imprescindível que os professores actualizem permanentemente os seus conhecimentos para responder adequadamente às necessidades dos alunos e às exigências do sistema educativo. A formação contínua surge, portanto, como um mecanismo indispensável para fortalecer as competências pedagógicas, científicas, didácticas e metodológicas

dos professores, contribuindo significativamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Imbernón (2011), a formação contínua deve promover o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas nos professores, permitindo-lhes analisar as suas práticas, identificar dificuldades e construir estratégias mais eficazes de ensino. O professor contemporâneo deve ser um profissional reflexivo, capaz de adaptar as suas metodologias às características dos alunos e aos desafios do contexto escolar. Assim, a formação contínua desempenha um papel essencial no fortalecimento da capacidade docente de inovar pedagogicamente e de criar ambientes de aprendizagem mais participativos e inclusivos.

No contexto moçambicano, a formação contínua dos professores constitui um dos grandes desafios enfrentados pelo sistema educativo. Apesar dos esforços realizados pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) na implementação de políticas de capacitação docente, muitos professores continuam enfrentando limitações significativas no acesso a programas regulares de actualização pedagógica. Em muitas escolas, especialmente nas zonas rurais e periféricas, os docentes trabalham durante vários anos sem participarem de formações sistemáticas relacionadas às mudanças curriculares, metodologias activas de ensino ou integração de tecnologias educacionais.

A escassez de oportunidades de formação contínua em Moçambique é influenciada por diversos factores, incluindo limitações financeiras, insuficiência de recursos humanos especializados, falta de infra-estruturas adequadas e desigualdades geográficas. Em vários distritos do país, os professores enfrentam dificuldades de deslocação para centros de formação, o que limita significativamente a participação em programas de capacitação profissional. Além disso, a elevada carga horária de trabalho e o número excessivo de alunos por turma reduzem o tempo disponível para actividades de actualização pedagógica.

De acordo com o Plano Estratégico da Educação em Moçambique (2020–2029), a melhoria da qualidade da educação depende directamente da valorização e formação dos professores. O documento reconhece que o fortalecimento das competências docentes é uma condição essencial para garantir melhores resultados de aprendizagem. Entretanto, persistem desafios relacionados à

implementação efectiva de programas de desenvolvimento profissional contínuo, sobretudo em escolas públicas localizadas em regiões menos favorecidas.

A ausência de formação contínua pode comprometer significativamente a implementação de metodologias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem. Muitos professores permanecem dependentes de práticas pedagógicas tradicionais, centradas na transmissão mecânica de conteúdos, com reduzida participação activa dos alunos. Tal situação contraria as abordagens pedagógicas modernas, que defendem metodologias activas, participativas e centradas no estudante, como o trabalho em grupo, aprendizagem baseada em problemas, debates, investigação e uso de tecnologias digitais.

Freire (1996) critica os modelos tradicionais de ensino baseados na educação bancária, caracterizados pela simples transmissão de conteúdos do professor para o aluno. Para este autor, ensinar implica criar condições para que os estudantes construam activamente o conhecimento por meio do diálogo, da problematização e da reflexão crítica. Todavia, a concretização destas práticas pedagógicas exige que os professores recebam formação adequada e actualizada sobre metodologias inovadoras de ensino.

Em muitas escolas moçambicanas, observa-se ainda uma predominância de práticas expositivas, nas quais o professor assume o papel central do processo educativo, enquanto os alunos permanecem como receptores passivos do conhecimento. Esta realidade pode estar associada à insuficiente formação pedagógica contínua, que dificulta a adopção de novas estratégias didácticas capazes de tornar o ensino mais significativo e contextualizado.

Outro desafio decorrente da ausência de formação contínua está relacionado às constantes reformas curriculares implementadas pelo sistema educativo moçambicano. As mudanças curriculares exigem dos professores novas competências de planificação, avaliação e gestão da aprendizagem. Quando os docentes não recebem orientação adequada sobre as reformas introduzidas, torna-se difícil assegurar uma implementação eficaz do currículo. Como consequência, surgem dificuldades na interpretação dos programas de ensino, na definição de objectivos de aprendizagem e na aplicação de métodos de avaliação coerentes com as orientações curriculares.

Além disso, a evolução tecnológica constitui um dos maiores desafios para os professores na actualidade. O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) transformou significativamente os processos educativos, criando novas possibilidades de ensino e aprendizagem. Actualmente, espera-se que os professores sejam capazes de utilizar recursos tecnológicos para enriquecer as aulas, promover pesquisas, facilitar a comunicação e estimular aprendizagens interactivas. No entanto, muitos docentes em Moçambique enfrentam dificuldades no uso pedagógico das tecnologias devido à falta de formação específica e à limitada disponibilidade de recursos tecnológicos nas escolas.

A pandemia da COVID-19 evidenciou ainda mais a importância da formação contínua em competências digitais. Durante o período de encerramento das escolas, muitos professores tiveram dificuldades em adaptar-se a modalidades alternativas de ensino, devido à insuficiente preparação tecnológica. Esta experiência demonstrou a necessidade urgente de fortalecer programas de capacitação que permitam aos docentes desenvolver competências digitais adequadas às exigências da educação contemporânea.

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são construídos ao longo da experiência profissional, mas também dependem de processos permanentes de formação e reflexão. O desenvolvimento profissional dos professores não ocorre apenas durante a formação inicial, sendo necessário um acompanhamento contínuo que favoreça o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Neste sentido, as instituições educativas e os governos devem criar mecanismos permanentes de actualização docente, assegurando oportunidades regulares de formação.

A formação contínua também desempenha um papel importante na motivação e valorização profissional dos professores. Quando os docentes participam de seminários, oficinas pedagógicas, cursos de especialização e grupos de reflexão, tendem a sentir-se mais valorizados e confiantes no exercício da profissão. Isso contribui para o fortalecimento da identidade profissional e para o aumento do compromisso com a melhoria dos resultados escolares.

No caso específico das escolas secundárias moçambicanas, como a Escola Secundária Quinta das Laranjeiras – Vandúzi, torna-se relevante promover espaços institucionais de aprendizagem profissional entre os professores. Actividades como assistência mútua de aulas, reuniões pedagógicas, círculos de estudo e supervisão

pedagógica podem constituir estratégias eficazes de formação contínua dentro do próprio ambiente escolar. Estas práticas permitem a partilha de experiências, troca de metodologias e reflexão colectiva sobre os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem.

Deste modo, pode-se afirmar que a formação contínua constitui uma necessidade permanente para o fortalecimento da qualidade da educação em Moçambique. A ausência de programas regulares de actualização pedagógica compromete a inovação metodológica, dificulta a adaptação às mudanças curriculares e limita a integração de tecnologias no ensino. Portanto, torna-se imprescindível que o Estado, as instituições formadoras e as escolas invistam de forma consistente na capacitação contínua dos professores, garantindo melhores condições para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria dos resultados educacionais.

3. Qualidade do ensino secundário em Moçambique

3.1 Factores que influenciam a qualidade do ensino

A qualidade do ensino depende de múltiplos factores, entre os quais:

- qualificação dos professores;
- disponibilidade de materiais didáticos;
- condições infraestruturais;
- gestão escolar;
- participação da comunidade.

Segundo a UNESCO (2021), a melhoria da qualidade educativa requer investimentos sustentáveis na valorização docente e nas condições de aprendizagem.

3.2 Desafios do ensino secundário

Entre os principais desafios do ensino secundário em Moçambique destacam-se:

- turmas superlotadas;
- insuficiência de carteiras e salas;
- défice de laboratórios e bibliotecas;
- fraco acesso às tecnologias educativas;
- baixos salários e desmotivação docente.

Esses factores afectam negativamente o desempenho escolar e dificultam a implementação de práticas pedagógicas eficazes.

4. Perspectivas para a melhoria da qualidade educativa

A valorização do professor constitui elemento essencial para a melhoria da educação. Isso envolve:(i) melhores condições de trabalho; (ii) remuneração adequada; (iii)formação contínua; (iv)reconhecimento profissional.

A adopção de metodologias activas pode contribuir significativamente para a melhoria da aprendizagem. O uso de tecnologias educativas, aprendizagem colaborativa e estratégias participativas favorece maior envolvimento dos alunos.

O fortalecimento das políticas educacionais deve priorizar: (i) investimentos em infraestruturas; (ii) distribuição de materiais didáticos; (iii) capacitação docente; (iv)supervisão pedagógica; (v) inclusão digital.

Considerações finais

O presente artigo analisou a relação entre práticas pedagógicas, formação de professores e qualidade do ensino secundário em Moçambique. Verificou-se que a qualidade da educação depende directamente das competências pedagógicas dos professores, das condições de trabalho e das políticas públicas implementadas no sector educativo.

Os desafios enfrentados pelo sistema educativo moçambicano, como turmas numerosas, insuficiência de recursos e fraca formação contínua, comprometem a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Contudo, existem perspectivas positivas relacionadas à valorização docente, à implementação de metodologias activas e ao fortalecimento das políticas educacionais.

Conclui-se que a melhoria da qualidade do ensino secundário em Moçambique exige esforços conjuntos do governo, das instituições de formação, das escolas e da sociedade em geral. Investir na formação de professores e na inovação pedagógica constitui um caminho fundamental para o desenvolvimento educacional e social do país.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2011.

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. *Plano Estratégico da Educação 2020–2029*. Maputo: MINEDH, 2020.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH). *Plano Estratégico da Educação 2020–2029*. Maputo, 2020.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

UNESCO. *Relatório Global de Monitoramento da Educação*. Paris: UNESCO, 2021.

VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Minibiografia do autor: Elias Vontade Thamanguira, Mestre em Gestão e Administração Educacional, pela Faculdade de Engenharia na Universidade Católica de Moçambique (UCM) - Manica, Licenciado em inglês com habilitações em português pela Universidade Pedagógica, Delegação de Manica (Moçambique) E técnico do Instituto Do Magistério Primário De Inhamizua –Beira especializado em Inglês e ciências sociais, E-mail: 707230009@ucm.ac.mz

Para citar este artigo: THAMANGUIRA, Elias Vontade. Práticas pedagógicas, formação de professores e qualidade do ensino secundário em Moçambique: desafios e perspectivas para a melhoria da aprendizagem. AXÉUNILAB: Revista Internacional de Estudos de Linguagens na Lusofonia. São Francisco do Conde (BA), vol.01, nº01, p.32-45, jan./jun.2025. (Editores: Abias Alberto Catito (UEFS) & Maurício Bernardo (UEFS)